

IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DO PROJETO RONDON NA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA (UNICRUZ)

COSTA, Aline Aparecida Cezar¹; DELLA FLORA, Ana Maria Vidotto²; SANTOS, Léia Adriani Almeida dos¹; COSER, Janaína³; SILVA, Valeska Martins da³.

Palavras chave: Capacitação de acadêmicos. Desenvolvimento local sustentável. Fortalecimento da cidadania.

Introdução

A educação é o meio mais eficaz para que um país progrida, social e economicamente. Entretanto, para que a educação possa ser efetivamente um mecanismo de transformação social, deve haver sempre a preocupação em preparar os estudantes não só para o mercado de trabalho, mas também para o efetivo exercício da cidadania, a qual certamente pode ser estimulada mediante a extensão universitária (FERREIRA, 2009).

O Projeto Rondon cumpre um papel importante na melhoria da qualidade de ensino e, conseqüentemente, na formação acadêmica, sendo um projeto de extensão universitária, extremamente necessário para a formação acadêmica e cidadã do estudante, porque promove a socialização de experiências regionais, incentivando a criação de projetos inovadores em benefício das comunidades mais necessitadas de todo o Brasil. Além disso, faz com que a universidade e a comunidade universitária exerçam o seu compromisso social. Através da capacitação de multiplicadores, o Projeto Rondon afasta o assistencialismo, pois realiza ações educativas passíveis de continuidade, para que se transformem em algo real, factível com continuidade e sustentabilidade (CASTILHO; CASTILHO, 2010; MINISTÉRIO DA DEFESA, 2008).

A Universidade de Cruz Alta tendo participado de quatro operações nacionais do Projeto Rondon nas edições: Operação Nordeste-Sul (julho/2009) no município de Silveira Martins/RS;

¹ Técnica Científica da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNICRUZ. acezar@unicruz.edu.br; leia@unicruz.edu.br

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ. Bolsista do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. anadellaflora@gmail.com

³ Professora da UNICRUZ. Coordenadora do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. janacoser@yahoo.com.br; tcheskabyo@yahoo.com.br

Operação Centro-Nordeste (janeiro/2010) em Maravilha/ AL; Operação Rei do Baião (julho/2010) em Floresta/PE; Operação Seridó (janeiro/2011) em Carnaúba dos Dantas/RN percebeu a necessidade da criação de um Núcleo, que buscasse a capacitação dos acadêmicos para a participação nas operações nacionais e, a execução de atividades a nível local e regional, visando contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população da área de abrangência da Universidade.

Além disso, o Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ possibilita que o aluno participe ativamente desde o estudo e pesquisa das regiões onde serão realizadas as operações nacionais, até a elaboração da proposta, atendendo as exigências do Ministério da Defesa no que tange a participação discente no projeto Rondon. Ademais, a existência deste Núcleo, fortalece o comprometimento da IES com o Projeto Rondon, ao mesmo tempo em que demonstra sua responsabilidade com a prática da extensão universitária.

Desta forma, a criação do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ visa organizar em nível local as atividades referentes ao Projeto Rondon, viabilizando a participação do acadêmico, regularmente matriculado em um dos cursos de graduação, e de professores nos processos de desenvolvimento local sustentável, fortalecendo a cidadania e proporcionando o conhecimento da realidade brasileira, incentivando à sua responsabilidade social.

Metodologia

O Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ tem caráter permanente e consiste em duas linhas de ação:

I. Elaboração de atividades e execução a nível local:

- os acadêmicos elaboram atividades de extensão para comunidades em situação de vulnerabilidade social (com foco nos multiplicadores) dentro de sua área de atuação (curso de graduação) para execução na área de abrangência da Universidade.

II. Elaboração de atividades e execução a nível nacional:

- Elaboração de atividades de extensão para municípios selecionados pelo Projeto Rondon, levando em consideração a realidade local e, caso a proposta seja aprovada, execução das mesmas durante a operação.

Durante o primeiro semestre de 2011 foram desenvolvidas atividades pertinentes ao processo de implantação e constituição do Núcleo, destacando-se: Reuniões com os diretores de Centro para

indicação de um professor representante do Centro para compor a Comissão Executora do Núcleo; Constituição da Comissão Executora; Elaboração do edital de seleção de acadêmicos para compor o Núcleo; Elaboração do regulamento de funcionamento do Núcleo; Seleção dos acadêmicos inscritos para participar do Núcleo.

Resultados e Discussões

Para a implantação do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ foi criada uma comissão de professores para compor a Comissão Executora. Foram designados quatro professores, que representam os quatro centros de ensino da Universidade, mais dois professores coordenadores, além de um acadêmico bolsista e um funcionário da Vice-Reitoria de Extensão. A Comissão Executora, equipe multidisciplinar, foi criada para divulgar e incentivar a participação de professores e acadêmicos no Núcleo; selecionar os acadêmicos para compor o Núcleo; elaborar os editais e documentação pertinente ao funcionamento do Núcleo; supervisionar a elaboração e execução das atividades de extensão propostas pelos acadêmicos do Núcleo a nível local; elaborar, juntamente com os acadêmicos do Núcleo as propostas de ação que serão encaminhadas ao Ministério da Defesa para participação nas operações nacionais do Projeto Rondon e; emitir parecer sobre os professores interessados, inscritos para participar das equipes de rondonistas da UNICRUZ nas operações nacionais do Projeto Rondon.

Uma vez criada a Comissão, iniciou-se a elaboração do regulamento com as diretrizes e normas de funcionamento do Núcleo. Concomitante a esta atividade a Comissão elaborou o edital de seleção de acadêmicos para compor o Núcleo. O edital previu duas vagas por curso, levando em consideração os 20 cursos de graduação oferecidos pela Universidade, tendo 24 inscrições de alunos, os quais estão em fase de seleção.

Após a seleção dos acadêmicos foi implantada a segunda etapa do Núcleo, que iniciou em agosto de 2011, onde os acadêmicos selecionados elaboram propostas de atividades dentro de sua área de conhecimento, com a orientação de um professor colaborador, o qual orienta a proposta da atividade, para aplicação em comunidades em situação de vulnerabilidade social da área de abrangência da Universidade. A elaboração da atividade tem a supervisão da Comissão Executora do Núcleo. Após a aprovação e análise da viabilidade da proposta, os mesmos aplicam a atividade nas comunidades, as quais também são supervisionadas pela Comissão Executora.

Além disso, o Núcleo prevê ainda a elaboração das propostas para as operações Nacionais, levando em consideração a realidade da região onde será desenvolvida a Operação. Para isso, os acadêmicos também realizam um diagnóstico do município, adequando as atividades a essa realidade, sob supervisão da Comissão Executora. Com a aprovação da proposta pelo Ministério da Defesa será realizado um processo seletivo dentro do Núcleo, visando selecionar oito alunos para cada Operação aprovada. Para esta seleção, será levado em consideração às necessidades do município onde será realizada a operação nacional, bem como o desempenho dos alunos nas atividades do Núcleo. Desta forma, através do comprometimento discente e do desenvolvimento das atividades a nível local, os acadêmicos já estarão capacitados para atuar no Projeto Rondon.

Conclusão

Mesmo o Núcleo não estando completamente implantado, percebeu-se, a partir das ações desenvolvidas, uma melhor participação dos docentes da Instituição, uma vez que as ações e decisões foram compartilhadas entre a Comissão Executora, e não somente com os professores responsáveis por cada Operação como ocorria antes da implantação do Núcleo.

Também se obteve um maior número de acadêmicos inscritos, uma vez que o Núcleo possibilita a participação de todos os cursos e não apenas daqueles necessários para a execução de atividades nas operações nacionais. Também a possibilidade do acadêmico que ainda não está na metade do Curso participar do Núcleo, incentivou e motivou a inscrição de diversos alunos.

Assim, o Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ possibilita aos acadêmicos selecionados atuar em atividades de extensão da UNICRUZ, recebendo capacitação ao longo do ano, além de desenvolverem operações locais dentro da área de abrangência da universidade. Desta forma, os acadêmicos estarão ao mesmo tempo aptos a atuar nas operações do Projeto Rondon a nível nacional, bem como na comunidade local e regional de abrangência da Universidade.

Referências

CASTILHO, M.L.R.; CASTILHO, A.L. A Universidade e os projetos sociais: Projeto Rondon - Cooperação entre a Universidade e comunidades do Estado do Mato Grosso/ MT. Disponível em: <http://www.estudosdotrabalho.org/anais6seminariodotrabalho/myrianluciaruizcastilhoeandreluizcastilho.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2010.

FERREIRA, V.C.S. O Projeto Rondon e uma formação jurídica cidadã. **Em Extensão**, v. 8, n. 2, p. 142-151, 2009.

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Guia dos Rondonistas**. Brasília: Ministério da Defesa, 2008.